

NATAL

Eu aprecio na noite de natal. A pálpebra que se abre no sonho da vida, num cochilo, num instante, na primeira vez, inundando de luz para a vida das cores luminosas que tecem quimeras. A pálpebra que se abre pela primeira vez, inundando de alegria-festa e de saudade pelos momentos alegres vividos.

Tome o banho da alegria, encharque o coração com a água de saudade familiar, molhe o cabelo e todo o seu espírito, porque tem presentes no futuro. E enxugo com a toalha felpuda deste Natal. Eu revivo os momentos todos da minha vida, latejante em felicidade.

Aos amigos ofereço as cores luminosas vindouras, quando as pálpebras se abriam numa única vez na noite do Natal.

Waldenio Porto